

# UMA ANÁLISE DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, O ESTRESSE PSICOLÓGICO E OBESIDADE

Elizabete Marzinotto<sup>1</sup>, Francis Widmann H Obara<sup>2</sup>

Renato Nogueira Perez Avila<sup>3</sup>

## RESUMO

A análise deste estudo tem como objetivo analisar a obesidade e os riscos cardíaco das alterações devido o aumento da massa corpórea (MC), originando o aumento das disfunções metabólicas ocasionando várias alterações inflamatórias no organismo, através do tecido adiposo afetam o todo sistema autoimune promovendo varias comorbidades.

## PALAVRA CHAVE

Obesidade, Doença Arterial e o Estresse Psicológico

## ABSTRAT

This Analys of the Study Object Analyse the Obesity, Risk of Heart Disease, And Increasing Mass index, Dysfunctions Metabolic, Occasioned Varying Alterations Inflammatory , Organism Thru of Adipose Tissue Affect all System Autoimune Promoted Varying Comorbidity.

## KEYWORDS

Obesity, Aterial Disease, the Psychological Stress.

---

<sup>1</sup> Academia de Curso de Bacharelado em Farmácia (INESUL – Instituto de Ensino Superior de Londrina),

<sup>2</sup> Bacharel em Farmácia, Mestre em Biotecnologia, Coordenador do Curso de Farmácia (INESUL- Instituto de Ensino Superior de Londrina).

<sup>3</sup> Graduando em Tecnologia e Processamento de dados, Graduando em Licenciatura Plena em Informática, Especialista em Ciências da Computação e Mestre em Telecomunicações, Doutorado em Ciência da educação, Pós –Doutor em Educação, Docente de vários Cursos de Graduação da Faculdade Integrado (Instituto de Ensino Superior de Londrina).

## INTRODUÇÃO

Atualmente a obesidade tem sido diagnosticada como uma epidemia global mais de 1,1 bilhão de adultos entra nesta estatística de sobre peso, essa estatística esta correlacionada nos ambos os sexos masculino e feminino independente da idade.

Com a gravidade do diagnóstico a obesidade tem se destacado como fator de risco (FR), além de prejudicar a saúde o sobre peso altera a pressão arterial ocasionando à doença cardíaca a doença arterial coronariana (DAC).

No organismo o tecido adiposo é um órgão endócrino e parácrino responsável pelas citocinas inflamatórias, conhecidas e identificadas como adipocinas, este artigo relata e identifica um fator importante da saúde pública, pois tem alertado muito os endocrinologistas sobre as disfunções metabólicas e revelado o grave problema de saúde a obesidade nas ultimas décadas se tornou um processo inflamatório além de colocar em evidência a Doença Arterial Coronariana, (DAC), desta maneira podemos observar o acúmulo de gordura na região mesentérica, relacionada á obesidade como a maior mortalidade, esta doença tem como responsável o tecido adiposo subcutâneo devido ter a produção de glicose presente, assim a diabete melito tipo II é proveniente por causa da deficiência do pâncreas responsável pela produção de insulina.

O organismo por estar com os processos inflamatórios descontrolados provoca o aumento da pressão arterial devido ao aumento de sódio no organismo.

Uma análise foi realizada com ambos os sexos, porém é evidente que o sexo feminino é o mais afetado com os Fatores de Riscos, (FR), a hipertensão arterial e o estresse psicológico, neste caso esses resultados são significativos.

O gráfico de observação a respeito da (DAC) Doença Arterial Coroniana, onde o índice de obesidade reflete, mas no sexo feminino, conforme gráfico com detalhe de idade neste gráfico dos 20 anos a 75 anos.

Esse gráfico foi analisado por um grupo de funcionário do Hospital HU, UFSC, um estudo para destacar os (FR) Fatores de Riscos que atualmente está atingindo a Sociedade Moderna, de ambos os sexos, sendo fatores reais para adquirir uma futura Doença Arterial Coroniana (DAC).

A hipertensão se manifesta de forma silenciosa, às vezes não perceptível, ou através de dores na cabeça, sangramento pelas vias nasais, isso acontece devido a uma crise hipertensiva, a obesidade gordura localizada na região mesentérica, região

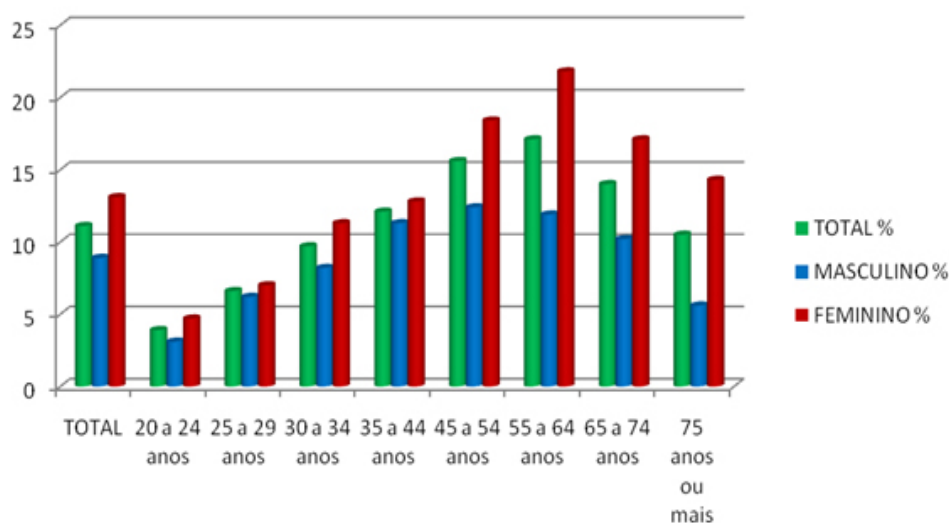
abdominal, o estresse ajuda para piorar o quadro clínico devido a uma tensão seja ela psicológica ou não.

Hipertensão é uma doença sintomática

*Prevalência de obesidade, na população com 20 anos de idade ou mais, por sexo, segundo grupos de idade no Brasil pesquisa realizada no ano de 2003.*

## GRÁFICO I

**Prevalência de obesidade na população de 20 a 75 anos, de ambos os sexos.**



## FONTE

Pesquisa realizada pelo instituto do coração  
e-mail [carlosserrano@incor.usp.br](mailto:carlosserrano@incor.usp.br)

As análises apresentadas devido ao gráfico realizado à síndrome metabólica no organismo se destaca como fator de risco (FR), a saúde pública a obesidade reflete ao ganho de peso exacerbado que revela índices e várias comorbidades.

A obesidade é caracterizada por excesso de tecido adiposo, conseqüentemente o ganho de peso, relacionado a diversas comorbidades.

Comorbidades é um estado patológico que pela presença do sobre peso ocasiona sintomas agravantes como, por exemplo, Síndrome Metabólica, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus II, Dislipidemias (Hipertrigliceridemia, HDL abaixo, Hipercolesterolemia), Hiperuricemia, Doença Hepática, Gordurosa, (esteatose), Cardiopatias, Câncer de Intestino, Útero, Esôfago, Mama, Pâncreas, Rins, Vesícula,

Síndrome dos Ovários Policísticos, Infertilidade, Artropatias, (dores nas articulações), Apneia Obstrutiva do Sono, Refluxo, Gastresofágico, Hérnias da Parede Abdominal, Incontinência Urinária, de esforço, transtornos alimentares, Doenças Arterial Coroniana, (DAC), o tecido adiposo identificado como o principal órgão endócrino reprodutor de diversas substâncias anti-inflamatórias, além do processo fisiopatológico da obesidade.

A percepção entre a relação de risco a saúde e o estresse, mental ou emocional é um dos maiores problemas da sociedade moderna.

Segue um quadro das adaptações físicas e comportamental do estresse. O organismo humano constituído por componentes do sistema nervoso central incluindo os neurônios do núcleo para ventricular do hipotálamo.

### Gráfico II

Consequência Fisiopatológica do estresse.

Quadro I - Respostas e adaptações físicas e comportamentais ao estresse	
Comportamentais	Físicas
Melhora da cognição, vigilância e atenção focalizada	Direcionamento de oxigênio e nutrientes para o SNC e regiões sob estresse
Euforia ou disforia	Alteração do tônus cardiovascular, aumento da pressão arterial e frequência cardíaca
Supressão do apetite	Aumento da frequência respiratória
Supressão do comportamento sexual	Aumento da gliconeogênese e lipólise
Contenção da resposta ao estresse	Inibição dos sistemas de crescimento e reprodução
	Inibição da motilidade gastrointestinal
	Diminuição da resposta inflamatória/ imune
	Auto-regulação da resposta ao estresse

### FONTE

Departamento de Fisiologia e Farmacologia - Universidade Federal Fluminense Correspondência: Antonio Claudio Lucas da Nóbrega - E-mail: anobrega@urbi.com.br

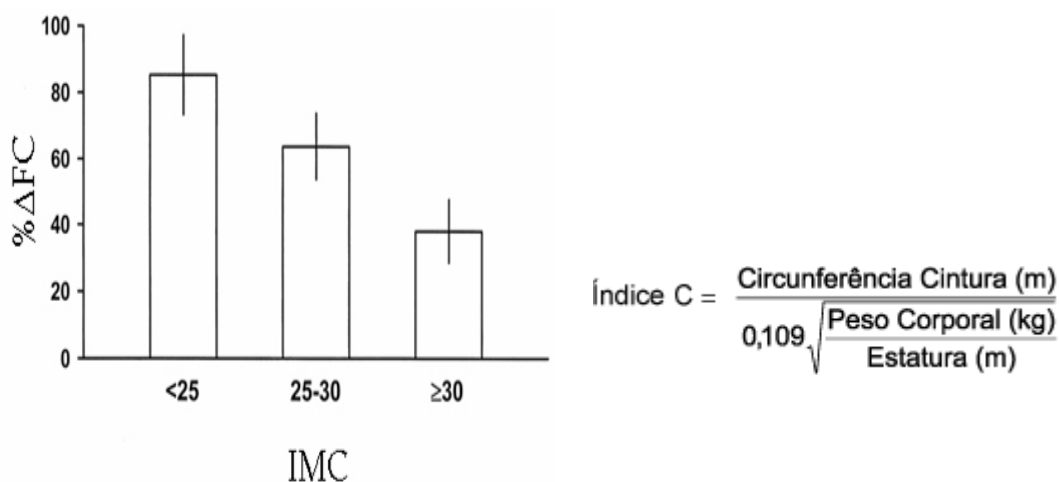
O organismo humano redistribui suas fontes de energia pelo qual também tem sido relacionado ao desenvolvimento das doenças cardiovasculares.

A elevação da pressão arterial é um (FR) Fatores de Riscos, importante para (DAC) Doença Arterial Coronariana, pois danifica o revestimento das artérias e

acelera o desenvolvimento de Ateroma, risco de hipertensão causada por estresse mental, a prevalência de hipertensão nos obesos com índice de 35,5% (IMC), Índice de Massa Corporal, (IMC = massa (Kg) estatura) forma considerado com sobrepeso tanto homens e mulheres e crianças, com (IMC) Índice de Massa Corporal, superior a 30kg/m<sup>2</sup>.

### GRÁFICO III

Relação e identificação da massa corpórea



### FONTE

Instituto do Coração HCFMUSP - E-mail: carlos.serrano@incor.usp.br

A relação e identificação da massa corpórea (IMC) são determinadas pela divisão do peso/estatura, além da circunferência do quadril.

Média (± DP) das alterações percentuais do fluxo coronário (% ΔFC) em resposta à acetilcolina nos pacientes estudados a massa corpórea relacionada conforme medida apresentada (kg/m<sup>2</sup>)<sup>29</sup>.

O estresse é o grande vilão da alteração das funções metabólicas que altera o LDL ou HDL colesterol, que aumenta o risco cardiovascular, que agredi e altera o sistema nervoso parasimpático, conseqüentemente prejudica a frequência cardíaca bem como a frequência periférica aumentando a consequência da doença Arterial Coroniana (DAC), no frio a corrente circulatória tem tendência a alterar devido o fluxo sanguíneo ser mais presente além de liberar adrenalina, que provoca a taquicardia nos vasos sanguíneos.

Considerando os (FR) Fatores de Riscos, apresentados no grupo de pessoas analisadas, segundo estudo a obesidade se destaca como uma epidemia global, sendo a preocupação para a Medicina devida o aumento da gordura localizada principalmente na região mesentérica identificada pela Massa corporal (MC), superior a 35,5.

Neste perfil as voluntariadas do sexo feminino foi o resultado mais expressivo, através de uma tabela que auxiliou para prevenção na estratificação dos riscos clínicos da doença cardíaca coronarianos, além de identificar o nível de estresse que o paciente se encontra.

Essa análise coopera para identificar a (DAC) Doença cardíaca coronariana, através deste resultado de exame é possível realizar um acompanhamento para desenvolver um tratamento de anti-hipertensivo por meio de exercício físico, associado a uma dietoterapia, com intuito a prevenção das doenças cardiovasculares.

Distribuição de Diferentes Fatores de Fatores de Riscos (FR), para Doença Arterial Coroniana (DAC).

Parâmetros considerados	Sexo Feminino (n=41)	%	Sexo Masculino (n=11)	%	Total (n=52)
Hipertensão	13	31,7	4	36,4	32,7
Estresse	33	80,5	5	45,5	73,1*
Diabetes M.	3	7,3	----	---	5,8
CT>200mg/dl	15	36,6	4	36,4	36,5
HDL<40MG/dl	3	7,3	5	45,5	15,4*
LDL >130mg/dl	11	26,8	5	45,5	30,8
TG>200mg/dl	3	7,3	----	---	5,8

\* $p < 0,05$  ( $\chi^2 = 5,51$ ;  $\chi^2 = 9,69$ ).

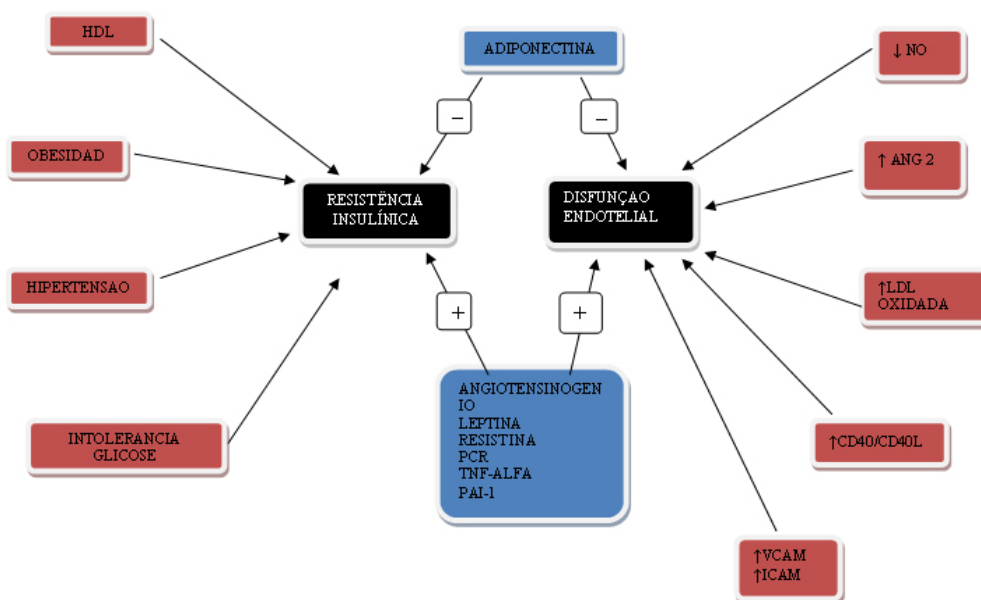
**FONTE**

CANTOS, G. A *et al.* Prevalência de fatores de riscos de doença arterial coronária em funcionários do Hospital Universitário e sua correlação com estresse psicológico J Bras Patol Med Lab • v. 40 • n. 4 • p. 240-7 • agosto 2004

A obesidade é um distúrbio crônico e metabólico, doença complexa, de etiologia multifacetada, com sua própria fisiopatologia, as consequências são presentes, várias inflamações ocorre e associado a (DAC) Doença Arterial Coronariana, e cardiovascular, além de ter distúrbios no processo inflamatório não só pela disfunção endotelial, migrações celulares, estresse oxidativo, apoptose, trombose e necrose celular, as adipocinas tem um importante papel em todo o processo principalmente na disfunção endotelial para diminuição da mortalidade para reduzir o risco das Doenças Arterial Coroniana, principalmente em obesos.

#### GRÁFICO IV

Implicações Terapêuticas, no papel das Adipocinas, na resistência da Insulina e Disfunção Endotelial.



#### FONTE

Instituto do Coração HCFMUSP - E-mail: carlos.serrano@incor.usp.br  
Papel das adipocinas na resistência insulínica e disfunção endotelial.

A disfunção endotelial pode ocorrer nos vasos epicárdicos, vasos de resistências, avaliam o impacto de obesidade.

Adipocinas, proteína secretada pelo Tecido Adiposo Branco (TAB), proteína de baixo peso molecular com diversas funções metabólicas endócrinas que participam da inflamação e resposta do Sistema Imune.

## GRÁFICO V

Adipocinas, Obesidade e Doença Crônicas.



## FONTE

[www.luzimarteixeira.com.br/adipocinas-obesidade-e-doencas-cronicas](http://www.luzimarteixeira.com.br/adipocinas-obesidade-e-doencas-cronicas)

As adipocinas são responsáveis pela cascata inflamatória, à inflamação é uma resposta do sistema imune um agente agressor através dos leucócitos.

Desencadeado pela circulação sanguínea de citocinas, as pesquisas analisada da obesidade demonstram que indivíduos obesos apresentam grandes quantidades de adipocinas inflamatórias no sangue que indica uma obesidade crônica.

A obesidade crônica tem sido responsável pela (DAC) Doença Arterial Coronariana, além de desencadear outras disfunções metabólicas no organismo além de inflamações ocasionadas pela disfunção endotelial, o estresse Psicológico também tem agravado nos resultados da obesidade (FR), Fatores de Riscos presentes no diagnóstico.



## **CONCLUSÃO**

A análise de estudo realizada no Hospital HU com Funcionários voluntários para que fosse concretizado, a respeito da Doença Arterial Coroniana (DAC), e a obesidade que se destaca como um fator de risco (FR), comumente nos dias de hoje e tem prejudicado homens e mulheres que se encontra acima do peso.

Além de todo desencadeamento das disfunções metabólicas, prejudicando todo sistema endócrino e parácrino, produtor de diversas citocinas inflamatórias, adipocinas proteína secretada pelo Tecido Adiposo Branco (TAB), responsável por diversas disfunções metabólicas em nosso organismo.

Em consequência afeta o sistema psicológico o estresse é um dos problemas da sociedade moderna.

A obesidade é um distúrbio metabólico, que trazem as evidências dos fatores de risco (FR), na presente sociedade, o sexo feminino é o mais afetado devido o estresse psicológico, embora o sexo masculino esteja incluído nesta análise, os problemas cardiovasculares, as doenças Arteriais Coroniana (DAC), as disfunções metabólicas alteradas, todos esses fatores contribui para o sobre peso consequentemente a obesidade crônica que afetam o sistema autoimune, com as adversas inflamações que se origina.

As disfunções metabólicas que afeta todo o organismo, ocasionando problemas sérios inclusive, doenças cardiovasculares, que causa o aumento da pressão arterial, além de aumentar os fatores de risco à saúde, principalmente a Doença Arterial Coroniana.

Para que o tratamento seja eficaz no controle da Doença Arterial Coroniana, (DAC), uma tabela foi analisada para que seja realizada uma dietoterapia, com exercícios e acompanhamento com Cardiologista e Endocrinologista para estratificar os riscos e amenizar a hipertensão arterial e controlar os distúrbios e a frequência cardíaca e o nível de estresse que tem sido o principal coadjuvante neste processo inflamatório.

Além de ajudar a diminuir a obesidade com dietas e exercícios uma mudança de hábitos para adquirir uma vida saudável.

## **BIBLIOGRAFIA**

[www.arquivosonline.com.br/2010/9402/pdf/9402021.pdf/](http://www.arquivosonline.com.br/2010/9402/pdf/9402021.pdf/) 04/06/2019/ 15:43 -

Fernando Gomes, Daniela F. Telo, Heraldo P. Souza, José Carlos Nicolau, Alfredo Halpern, Carlos V. Serrano Jr. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - São Paulo, SP - Brasil

<https://www.glaucomorgenstern.com.br/obesidade/06/06/2019/15:24>.

[revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/14868/](http://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/14868/) 05/06/2019 Tecido Adiposo 17:55.

CANTOS, G. A et al. Prevalência de fatores de riscos de doença arterial coronária em funcionários do Hospital Universitário e sua correlação com estresse psicológico J Bras Patol Med Lab • v. 40 • n. 4 • p. 240-7 • agosto 2004- /04/06/2019 15:43

Departamento de Fisiologia e Farmacologia - Universidade Federal Fluminense/[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066782X2002000500012&script=sci\\_arttext/](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066782X2002000500012&script=sci_arttext/) 06/06/2019 16:21.

Adipocinas proteína secretada pelo tecido Adiposo Branco (TAB). <http://www.luzimarteixeira.com.br/adipocinas-obesidade-e-doencas-cronicas/> 05/06/2019 16:26.